

ILUSTRAÇÕES LAURABEATRIZ



RAÍZES NO PARANÁ

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai criar uma unidade em Curitiba para trabalhar em pesquisa, desenvolvimento e produção de vacinas, em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). O centro regional, batizado de Instituto Carlos Chagas, será instalado na Cidade Industrial, bairro da capital paranaense, e aproveitará a infraestrutura do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). Criado em 1999 por meio de uma associação entre a Fiocruz

► Posições no ranking

As universidades brasileiras defenderam suas posições no mais recente *ranking* internacional de instituições de ensino superior, divulgado desde 2003 pela chinesa Shanghai Jiao Tong University. A Universidade de São Paulo (USP) aparece entre a 101ª e a 151ª posições da lista – a organização optou por divulgar faixas em vez de posições exatas. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) ficou cotada entre as 201ª e 301ª melhores instituições do mundo, seguida pela Federal

de Minas Gerais (UFMG) e a Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cotadas entre as 301ª e 400ª melhores. Na faixa seguinte, entre as 401ª e 500ª melhores, aparecem a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A instituição gaúcha foi a surpresa do levantamento, pois não constava da lista em 2007. Os Estados Unidos seguem campeões do *ranking*. As três primeiras posições são ocupadas, pela ordem, pelas universidades Harvard, Stanford e Califórnia, Berkeley. A britânica Cambridge é a quarta colocada. A metodologia

e o Tecpar, o IBMP se tornou referência em desenvolvimento de antígenos recombinantes como reagentes para diagnóstico e de vacinas contra a raiva e a brucelose. “Já existe um patrimônio grande aqui no Paraná e a Fiocruz vem se somar ao Instituto de Tecnologia do Paraná e às universidades do estado”, disse o presidente da Fiocruz, Paulo Buss. A instituição também planeja montar um programa de pós-graduação em parceria com o Tecpar, para formar mestres e doutores que possam contribuir com a pesquisa da nova unidade. Há 108 anos a Fiocruz tem sua base no bairro de Manguinhos, zona Norte carioca, mas ao longo do tempo montou centros regionais em Belo Horizonte, Salvador, Recife e Manaus, além de uma filial na própria cidade do Rio. A sucursal de Curitiba será a primeira no Sul do país. Até o ano que vem, a fundação deverá abrir um outro centro regional em Campo Grande (MS), a Fiocruz Pantanal.

do *ranking* leva em conta o número de ganhadores do Nobel e vencedores de outros prêmios que se formaram

em cada instituição, além de índices institucionais e individuais de produtividade acadêmica.





Brasília, Belém e Rio de Janeiro em imagens dos satélites Cbers

> Desempenho olímpico

Guilherme Victal Alves da Costa, de 16 anos, aluno do 3º ano do ensino médio no Colégio Objetivo, em São Paulo, conseguiu um feito inédito na Olimpíada Internacional de Física (IPhO, na sigla em inglês). Ganhou a primeira medalha de prata de um estudante brasileiro na competição. A 39ª edição da IPhO ocorreu em Hanói, Vietnã, no final de julho. Até então, o melhor desempenho de estudantes brasileiros havia sido um bronze em 2007. O Brasil participa da competição desde 2000 por iniciativa da Sociedade Brasileira de Física. Outros estudantes brasileiros também tiveram êxito em 2008. O paranaense Alex Atsushi Takeda, do Colégio Universitário, de Londrina, ganhou medalha de bronze, enquanto André Agostinho, do Colégio Gênese, no

Recife, e Rafael Carvina, do Colégio Objetivo, de São Paulo, receberam menções honrosas. A equipe brasileira foi chefiada pelo professor Euclides Marega Júnior, do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP).

> Novo reitor da UFABC

Adalberto Fazzio, professor titular do Instituto de Física da USP (Universidade de São Paulo), tomou posse no dia 13 de agosto como novo reitor da Universidade Federal do ABC (UFABC), em substituição ao engenheiro Luiz Bevilacqua, no cargo desde dezembro de 2006. De acordo com Fazzio, suas metas são a conclusão do processo que resultará no estatuto definitivo da UFABC, a elaboração de um Programa de Desenvolvimento Institucional e a consolidação do projeto pedagógico

CAPITAIS VISTAS DO ESPAÇO

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) disponibilizou gratuitamente na internet uma coleção de fotos em alta resolução registradas pelos três Satélites Sino-brasileiros de Recursos Terrestres (Cbers), que exibem panoramas vistos do espaço de todas as capitais de estados brasileiros. Também são oferecidas fotos de capitais latino-americanas, como Buenos Aires, Santiago, Lima e Montevidéu. A intenção da Divisão de Geração de Imagens do Inpe, responsável pela iniciativa, é fornecer material de apoio para meios de comunicação, professores e estudantes de ensino fundamental e médio, entre outros interessados. Em 2004 o instituto deixou de cobrar pelo fornecimento de imagens dos Cbers, intensificando a distribuição gratuita para empresas públicas, universidades, pesquisadores de diversas áreas e agricultores. O objetivo agora é estender também para o público leigo o alcance às fotos dos satélites. A galeria de imagens das capitais pode ser baixada no endereço www3.dgi.inpe.br/pesquisa2007/galeria/linux_E_galeria/galeriaCD.html.

da universidade. Criada em 2005, a UFABC tem 100% dos professores com doutorado e se diferencia de outras universidades públicas pelo foco em ciência e tecnologia e pelo projeto pedagógico peculiar. Todo aluno faz um módulo básico com as disciplinas de

sociologia, ética, filosofia e história da ciência. As engenharias são voltadas para a inovação, com ênfase em especialidades como engenharia aeroespacial, de automação e robótica e em bioenergia. A universidade tem hoje 2 mil alunos fazendo o módulo básico.

➤ Pesquisa FAPESP entre os premiados

A reportagem “Semeadores de florestas”, publicada em fevereiro deste ano na revista *Pesquisa FAPESP*, conquistou o segundo lugar na categoria mídia impressa do 8º Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, organizado pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica (parceria entre as ONGs Conservação Internacional e Fundação SOS Mata Atlântica). Assinada pelo editor especial Carlos Fioravanti, a reportagem expôs iniciativas de recuperação de trechos perdidos da Mata Atlântica. É a quarta vez que a revista ganha um dos três principais prêmios do concurso. Mauri König, da *Gazeta do Povo*, de Curitiba (PR), conquistou o primeiro lugar com a reportagem “A última testemunha: cem anos de resistência”. Herton Escobar, do jornal *O Estado de S. Paulo*, com “A caminho da praia, serra do Mar guarda riqueza em flora e fauna”, ficou em terceiro lugar. Na categoria televisão os vencedores foram: Bianca Vasconcelos e equipe do SBT Brasil, com a reportagem “Mata Atlântica: reserva sem lei” (primeiro lugar); Aline Resende de Carvalho e equipe da Rede Minas de Televisão, com a reportagem “Riquezas da serra do Brigadeiro” (segundo lugar); Beatriz Castro e equipe do programa Nordeste, Viver e Preservar, com “Assentamentos *versus* Mata” (terceiro lugar). O vencedor do primeiro lugar em cada categoria vai participar do Congresso

EDUARDO CESAR



Mundial de Conservação (IUCN World Conservation Congress), em Barcelona, na Espanha, em outubro deste ano, junto com os ganhadores dos outros países onde o prêmio é realizado. Os segundos e terceiros colocados receberam R\$ 5 mil e R\$ 2.500, respectivamente.

➤ Propostas qualificadas

O Programa de Subvenção Econômica da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) pré-qualificou 801 empresas para a próxima fase do processo de seleção – 232 a mais do que em 2007 – depois de analisar um total de 2.612 propostas de companhias interessadas em investir em produtos e processos inovadores. As empresas selecionadas irão encaminhar à Finep um projeto detalhado e aguardar a divulgação da lista de contempladas, no dia 17 de outubro. Ao todo são disponibilizados R\$ 450

milhões em recursos não-reembolsáveis para apoio a projetos em todo o país. Esse é o terceiro ano consecutivo que o governo oferece essa linha de investimentos. Antes da Lei de Inovação, sancionada em 2004, a aplicação de recursos públicos não-reembolsáveis em empresas não era permitida. O valor mínimo de cada projeto será de R\$ 1 milhão. Haverá uma contrapartida entre 5% e 20% do valor total no caso de empresas menores e entre 100% e 200% para empresas de médio e grande porte. De acordo com o edital, 40% dos recursos vão apoiar pequenas empresas.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vai investir R\$ 30 milhões no estímulo a parcerias entre grupos de pesquisa e programas de mestrado e doutorado ainda em consolidação (com conceitos 3 e 4 na avaliação da Capes) com grupos já consolidados (conceitos 6 e 7). Podem apresentar projetos pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação de universidades ou de institutos de pesquisa das regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, e do estado do Espírito Santo. A colaboração pode envolver como contraparte grupos consolidados localizados em qualquer região do país. O programa, apelidado de Casadinho, conta com recursos dos fundos setoriais de Infra-estrutura (CT-Infra) e de Petróleo e Gás (CT-Petro) e tem como objetivo aperfeiçoar a distribuição regional dos núcleos de pesquisa no país. Cada curso pode apresentar uma única proposta. A novidade da edição deste ano do edital é que cursos já beneficiados anteriormente poderão apresentar pedidos de suplementação. As propostas devem ser apresentadas até 9 de outubro. O edital está disponível no site www.cnpq.br

PARCERIAS ASSIMÉTRICAS



LAURABEATRIZ